



Projeto Ações Educativas: Uma Experiência de Interação e Integração com a Comunidade

Education Actions Project: an experience of interaction and integration with community

Resumo

O Projeto Ações Educativas (PAE) tem por objetivos a promoção da saúde e a prevenção de doenças associadas ao consumo de substâncias psicoativas (SPAs), bem como divulgar conhecimentos acerca das SPAs e hábitos de vida saudável. O PAE é um conjunto de ações caracterizadas por ações interativas e integrativas de orientação, promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à temática Saúde Mental, Álcool e outras SPAs, dirigidas às comunidades interna e externa da UFES. A equipe técnica conta com acadêmicos da saúde e de áreas afins, bem como profissionais voluntários, vinculados ao Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas, o CEPAD. As ações educativas são realizadas no Centro de Ciências da Saúde, Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), de forma presencial, bem como nos demais campus da UFES, de forma eletrônica, sendo estas voltadas para promover ações de educação em saúde, conforme calendário da área técnica saúde mental, álcool e outras SPAs do Ministério da Saúde. O Projeto é relevante para as comunidades acadêmica e capixaba, pois estimula o protagonismo do futuro profissional da saúde em ações de promoção e prevenção, corroborando com a literatura especializada sobre a importância dos cuidados primários de saúde para a população. Palavras-chave: Educação em saúde; Prevenção; Substâncias Psicoativas.

Gabriela Dell'Antonio Guimarães^{1*}
Sibele Albane¹
Pedro Henrique Costa dos Santos¹
Aline Dell'Antonio Souza¹
Angela de Almeida Siqueira¹
Flávia Batista Portugal¹
Marluce Mechelli de Siqueira¹

¹Membro da equipe técnica do Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Álcool e outras Drogas (CEPAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

*Av. Marechal Campos, 1468
Maruípe, Vitória-ES, Brasil.
CEP: 29040-090 | Fone: (27) 3335-7492.
E-mail: gabrieladell12@gmail.com

Abstract

The Educational Actions Project aims to do health promotion and prevention of diseases associated with drugs consumption, as well spread knowledge about psychoactive drugs and healthy life habits. The Project is a set characterized by interactive and integrative actions of guidance, health promotion and prevention of harms related to Mental Health, Alcohol and Other Drugs, directed to UFES internal and external communities. The technical team counts with health students and of related areas, as well with voluntary professionals, linked to Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas, the CEPAD. The educational actions take place on Centro de Ciências da Saúde, Hospital Universitário-Cassiano Antônio de Moraes, in person, as well on other camp of UFES, electronically, directed to promote actions of health education, according to the Ministério da Saúde technical area of mental health, alcohol and other drugs calendar. The Project is relevant to academical and capixaba communities, because stimulates protagonism of future health professional in actions of promotion and prevention, corroborating with the specialized literature about the importance of primary healthcare to the population.

Key-words: Health education; Prevention; Psychoactive substances.

INTRODUÇÃO

De acordo com o relatório de Estatísticas da Saúde Mundial (World Health Statistics), referente ao ano de 2016, e publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), há uma preocupação central com questões como a disseminação do HIV dentre usuários de drogas injetáveis; o adoecimento mental; as taxas de mortalidade materno-infantil; oferta de medicamentos básicos e imunização; o investimento em ações de redução de danos para usuários de drogas, sobretudo casos de abuso de álcool e substâncias ilícitas; dentre outras. Destas questões emerge a necessidade da adoção de metas a serem cumpridas até 2030, com o intuito de promover um desenvolvimento da saúde mundial em diversos aspectos. Cabe o destaque ao abuso de substâncias psicoativas, considerado um dos maiores causadores de agravos e de mortes evitáveis no mundo(19).

O Relatório Mundial sobre Drogas (World DrugReport), também referente ao ano de 2016 e publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU), traz a informação de que um a cada 20 indivíduos adultos, considerados na faixa entre os 15 e os 64 anos de idade, fez uso de pelo menos uma droga no ano de 2014. Isto equivale a 250 milhões de pessoas, mundialmente. Estima-se que 29 milhões de pessoas sofram de transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas(15).

A realidade brasileira possui como referência a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), do Ministério da Saúde (MS), redefinida em 2014, que traz a educação permanente e os processos de formação em saúde como principais meios de se promover saúde para a população e reduzir agravos. Sua atuação se dá através da capacitação e qualificação de gestores, bem como no auxílio à promoção democrática de princípios como a inclusão social e a redução das iniquidades, os direitos humanos e a humanização, a autonomia, a sustentabilidade e a integralidade, intervindo nas realidades e levando em conta as particularidades dos grupos e das pessoas. Um dos temas prioritários da PNPS é o enfrentamento ao abuso de álcool e outras drogas(2).

Sabe-se que as drogas repercutem negativamente sobre todas as instâncias da vida, como na saúde individual, na família, no trabalho e nas relações sociais. No Brasil, o álcool é associado como a principal droga causadora de problemas de afastamentos no trabalho, acidentes e internações, estando ligado a 90% das causas de mortalidade. O álcool vem sendo seguido pelo tabaco, sendo as duas principais substâncias lícitas consumidas no Brasil. Até então o debate era limitado ao prejuízo ocasionado pelas drogas ilícitas, notadamente a maconha e a cocaína, mas é preciso perceber a nítida relevância de se debater também sobre as drogas lícitas(4).

Dentre os estudantes universitários brasileiros, a questão do consumo de drogas está atrelada a prejuízos no desempenho acadêmico e ao envolvimento de riscos sociais e de saúde na vida deles. O acompanhamento da vida dos estudantes é importante para que se torne possível delinear estratégias de apoio e assistência estudantil, além de se permitir o desenvolvimento de programas específicos para lidar com a temática. Sendo assim, se torna imprescindível realizar investimentos

nos setores de prevenção e controle ao uso de substâncias lícitas e ilícitas, sobretudo ações voltadas para este público(3,8).

Levando-se em conta o aumento no uso de drogas no Brasil, incluindo as ilícitas e a posição que o Brasil ocupa no cenário do tráfico internacional de drogas ilícitas, conforme também é citado no Relatório da ONU, se torna necessário promover a adoção de uma política integrativa sobre drogas, ancorada na Atenção Básica em Saúde como porta de entrada dos serviços, e baseada em dados e evidências científicas, considerando a diversidade e as demandas próprias de cada público-alvo a ser abrangido(14,15).

Tendo por direção essa problemática da saúde, o Projeto Ações Educativas (PAE) visa promover educação e saúde por meio da elaboração de ações que permitam a conscientização da população, incentivando mudanças no estilo de vida e a busca por hábitos que promovam a saúde e o bem-estar, assim como o estímulo à prevenção de agravos. O Projeto intenta promover o acesso à informação, sensibilizando o indivíduo abordado em relação ao conhecimento recebido e a partir disto ser capaz de realizar reflexões acerca de suas atitudes sobre saúde. Além disso, importa-se em avaliar o interesse durante a abordagem, e diante da vontade e disponibilidade do indivíduo, ele é encaminhado para a Unidade de Saúde ou a alguma instituição que ofereça o serviço necessário(17).

Isto se baseia na premissa de que o desenvolvimento de ações educativas deve privilegiar a capacitação continuada de educadores e a oferta de recursos e estratégias educativas, levando em consideração que o uso de substâncias psicoativas está atrelado a variáveis socioculturais, políticas, econômicas e pessoais do usuário e do contexto no qual ele está inserido, devendo ser um processo de diálogo, participação e constante aprendizado mútuo(1),

Considerando esta perspectiva, o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas (CEPAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), realiza anualmente um conjunto de ações educativas interativas e integrativas, relacionadas às datas comemorativas específicas, voltadas para a educação em saúde sobre substâncias psicoativas, dirigidas ao público capixaba, com o intuito de promover conscientização acerca das temáticas - promoção da saúde e prevenção ao uso de substâncias psicoativas. As ações ocorrem nas seguintes datas, a saber: 31 de maio – Dia Mundial Sem Tabaco; 26 de junho – Dia Internacional de Combate ao Tráfico Ilícito de Drogas; 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo; 10 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental; 27 de novembro – Dia Nacional de Combate ao Câncer. O principal foco das abordagens é a saúde integral, conforme calendário anual do Instituto Nacional de Câncer, o INCA. Além do tabagismo, são abordados temas relacionados a outras drogas, sobretudo o álcool, e assuntos voltados para questões de educação em saúde(10,17).

O PAE tem por objetivos a promoção da saúde e a prevenção de doenças associadas ao consumo de Substâncias Psicoativas (SPAs), bem como divulgar conhecimentos acerca das SPAs e hábitos de vida saudável. O PAE é um conjunto de ações caracterizadas por ações interativas e integrativas, de orientação, promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à temática Saúde Mental, Álcool e outras SPAs, dirigidas às comunidades interna e externa da Universidade. Além disso, importa-se em avaliar o interesse, a procura e o retorno por parte do público abrangido(17).

O público-alvo do PAE consiste principalmente de usuários e de seus acompanhantes que frequentam o Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) da UFES, bem como servidores, acadêmicos e visitantes do campus localizado em Maruípe, Vitória-ES. Todos os que circulam na área do Centro de Ciências da Saúde (CCS), dentro dos pontos estabelecidos para a abordagem, são abrangidos diretamente pela equipe das ações educativas (13).

METODOLOGIA

Como já informado, trata-se de um projeto educativo, com abordagem tanto qualitativa como quantitativa, tendo como base a Teoria Freiriana (11). As ações têm como público alvo todos os indivíduos que utilizam os serviços prestados pelo CCS da UFES à comunidade acadêmica e capixaba (usuários, familiares, acompanhantes, servidores técnico-administrativos e docentes e acadêmicos). As ações educativas do projeto são realizadas no CCS-UFES e seu entorno.

Para os procedimentos são utilizados recursos materiais de comunicação da própria Universidade -home page geral UFES e específica CEPAD, Facebook – CEPAD e Prev-Escola, Rádio Universitária, Jornal Informa, e-mail institucional geral (dos 03 campi – Vitória, Alegre e São Mateus) e específicos (dos parceiros – órgãos governamentais, não governamentais, dentre outros) para divulgação e sensibilização para as ações educativas; recursos humanos – acadêmicos e servidores técnico-administrativos e docentes na elaboração de material temático e na abordagem de campo (presencial e não presencial). Os materiais empregados ou são produzidos pela equipe técnica do CEPAD/PAE com recursos da Universidade e/ou disponibilizados pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e/ou Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), ou ainda, eventualmente, fornecidos por instituições públicas do Espírito Santo, como a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS-Vitória).

Quanto aos aspectos técnicos, o Projeto Ações Educativas – PAE encontra-se cadastrado no Sistema de Informação da Extensão – SIEEX, sob o registro No 400050, bem como é uma das ofertas para a comunidade acadêmica e capixaba, realizada por meio do Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Álcool e outras Drogas (SIEEX No500013), programa de extensão desde 1996, ambos de interesse institucional da UFES/CCS, conforme Planos de Desenvolvimento Institucional e de Extensão da Universidade(16).

RESULTADOS

O PAE é um projeto de ações educativas, desenvolvido pelo Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas (CEPAD), que conta a participação de acadêmicos e profissionais dos cursos de Enfermagem, Medicina, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Farmácia, Serviço Social e Ciências Sociais. As ações educativas possibilitam o acesso à informação por parte da sociedade, levando o público a refletir sobre o uso de substâncias psicoativas e também sobre mudanças de atitudes que promovam melhorias na sua qualidade de vida(12,13).

As ações realizadas em campo são organizadas e realizadas por grupos de acadêmicos e profissionais, divididos em grupos e 02 (dois) turnos, para que haja mais dinamismo e assim possamos alcançar um número cada vez maior de pessoas abordadas nos locais, principalmente, aquelas situadas no campus do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e áreas do seu entorno.

No ano de 2016 a equipe expandiu suas datas de ações, assim, além das datas anteriormente trabalhadas do nosso calendário, incluímos as ações do dia 18 de maio – Dia da Luta Antimanicomial e 10 de setembro – Dia de Prevenção ao Suicídio (Setembro Amarelo), uma vez que ambas são de extrema relevância para a área da saúde mental, álcool e outras substâncias psicoativas.

Durante as reuniões da equipe do PAE, foram realizadas oficinas com o in-

Figura 1. Cigarro didático. Vitória-ES, 2016.



*Fonte: Relatório Anual 2016 CEPAD-UFES.

Figura 2. Boneca didática. Vitória-ES, 2016.



*Fonte: Relatório Anual 2016 CEPAD-UFES.

tuito de manufaturar um modelo de cigarro didático (Figura1) acima. O objetivo do Modelo é representar de forma visual as substâncias tóxicas que são encontradas na composição do cigarro, de modo a permitir a compreensão do público, leigo ou não, e principalmente, atingindo os fumantes ativos e passivos que são abordados durante as ações. Foram utilizados produtos similares aos encontrados no cigarro industrializado, tais como naftalina, acetona e raticida.

Também é utilizada em ações do PAE a boneca “Altina” (Figura 2), cujo nome faz alusão à combinação de duas substâncias presentes no tabaco: Alcatrão e nicotina. A boneca ilustra, através de tubo transparente localizado em sua parte inferior, o trajeto da fumaça no trato respiratório e a deposição do resíduo decorrente do fumo. O objetivo é mostrar o impacto do tabagismo no organismo.

As ações realizadas em campo no ano de 2016 foram 03 (três), a saber: 31 de maio - Dia Mundial Sem Tabaco; 26 de junho – Dia Internacional de Combate ao Tráfico Ilícito de Drogas; 29 de agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo.

No dia 31 de maio, as ações foram realizadas na área externa do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), com o objetivo de abordar acompanhantes, funcionários, visitantes e a comunidade universitária. E, a outra etapa da ação educativa foi realizada nas dependências do Hospital Universitário. Para essa etapa foram distribuídos panfletos informativos (PAT e rede de apoio na região metropolitana) e formativos (tabaco, tabagismo e suas comorbidades), bem como a concessão de entrevistas para a mídia externa – RádioCentral Brasileira de Notícias (CBN Vitória)TV Vitória, afiliada da Rede Record no Espírito Santo(6,9).

Na data de 26 de junho, aproveitando a realização do evento anual promovido pelo CEPAD, conhecido como “Ciclo de Debates: Drogas, e eu com isso?” (16ª edição), que visa levar ao público capixaba os dilemas e desafios da temática saúde mental, álcool e outras substâncias psicoativas, nesta edição, focando o tema “Atitudes frente às Drogas e Direitos Humanos”, a equipe do PAE mobilizou-se durante a programação, com diferentes e diversas sensibilizações, buscando mimetizar técnicas de Intervenção Breve (IB). A IB é definida como uma estratégia de intervenção estruturada, focal e objetiva. Tem como objetivo ajudar no desenvolvimento da autonomia dos participantes por meio da capacidade de assumir a iniciativa e a responsabilidade por suas próprias escolhas. Além dela, a ação empregou também os princípios da Entrevista Motivacional (EM), uma técnica específica para ajudar as pessoas a reconhecer seus problemas e estimular processos de tomada de decisão a respeito deles. Essa técnica é particularmente útil com pessoas que apresentam mais resistência em mudar ou estão ambivalentes quanto à mudança, entretanto, realizada em caráter coletivo. Essas técnicas visam despertar nos participantes o autoconhecimento e reconhecimento de suas limitações, tendo sido escolhidas justamente por se tratar de um auditório, composto de um público particularmente heterogêneo(5).

Como exposição inicial, foi apresentado um documentário, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz, fazendo alusão à temática do uso de crack. Após a exibição

do documentário, foi realizada uma dinâmica em forma de gincana com o público, bem como um breve debate sobre o que foi assistido e considerando as impressões dos presentes.

Em 29 de agosto, foi realizada a ação localizada na recepção do Ambulatório de Clínica Médica do HUCAM (Ambulatório3), local onde funciona o Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA), em parceria com a equipe técnica do mesmo. A proposta da ação foi divulgar informações acerca dos malefícios do fumo para a saúde. Realizou-se uma abordagem entre os usuários que utilizam os serviços do Ambulatório 3, bem como os usuários internados nas demais dependências do Hospital Universitário (HU) e seus acompanhantes. Também foi realizada ação no entorno do HUCAM e no Restaurante Universitário (RU), tendo em vista a maior propagação possível de informação sobre a data, principalmente, dentre fumantes (ativos e passivos).

As ações de campo recebem um complemento virtual, via e-mail, feito por meio do envio de um folder digitalizado para discentes, docentes, servidores e colaboradores, bem como através de encaminhamento feito por parceiros externos à UFES, que constam como colaboradores do CEPAD. Também foi feita divulgação nos sites oficiais da UFES (www.ufes.br), do CEPAD (www.cepad.ufes.br) e do Centro Regional de Referência sobre Drogas do Espírito Santo (CRR-ES), além da página do CEPAD e Prev-Escola e no Facebook. As demais datas comemorativas foram realizadas, exclusivamente, por meio eletrônico.

As ações de campo são de promoção da saúde e de prevenção e combate ao fumo, havendo inclusive casos de resistência às informações por parte das pessoas que fazem uso de tal substância. A apresentação do cigarro didático impactou os indivíduos abordados, pois as substâncias utilizadas na produção industrial do cigarro são desconhecidas por grande parte do público. Diante deste fator, algumas pessoas demonstraram interesse em buscar apoio na Rede de Atenção Básica da Região Metropolitana de Vitória e, também, do estado do Espírito Santo, tendo recebido da equipe do PAE as informações necessárias para a busca de atendimento profissional e especializado disponível em todo o Espírito Santo.

É importante ressaltar que as ações de campo acontecem em grupos de acadêmicos e profissionais do CEPAD. Esses grupos distribuem folders educativos informativos (Programa de Atenção ao Tabagista – PAT e rede de apoio na Atenção Básica) e formativos (tabaco, tabagismo e comorbidades), na maioria das vezes, material este, que foi produzido pela própria equipe do CEPAD/PAE, sendo também distribuídos materiais cedidos por parceiros da Universidade (internos e externos), órgãos governamentais e não governamentais.

Todas as informações citadas sobre as ações e abordagens realizadas pelo CEPAD são registradas nos Relatórios Anuais, disponibilizados em nosso site – www.cepad.ufes.br.

TABELA 1. AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. VITÓRIA-ES, 2016			
Nome	Dia	Local	Público
Dia da Luta Antimanicomial	18 de maio	Site institucional(www.ufes.br) e e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus)	Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)
Dia Mundial Sem Tabaco	31 de maio	Site institucional www.ufes.br), e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus) e HUCAM	Usuários, familiares, acompanhantes, visitantes, servidores e universitários
Dia Internacional de Combate ao Tráfico Ilícito de Drogas	26 de junho	Site institucional (www.ufes.br), e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus) e HUCAM	Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)
Dia Nacional de Combate ao Fumo	29 de agosto	Site institucional (www.ufes.br), e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus) e HUCAM	Usuários, familiares, acompanhantes, visitantes, servidores e universitários Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)
Dia de Prevenção ao Suicídio	10 de setembro	Site institucional (www.ufes.br) e e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus)	Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)
Dia Mundial da Saúde Mental	10 de outubro	Site institucional (www.ufes.br) e e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus)	Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)
Dia Nacional de Combate ao Câncer	27 de Novembro	Site institucional (www.ufes.br) e e-mail (campis Vitória, Alegre, São Mateus)	Discentes, docentes (UFES) e parceiros (internos e externos)

CONCLUSÕES

O Projeto Ações Educativas (PAE) é relevante para a comunidade acadêmica e capixaba, pois estimula o protagonismo do futuro profissional da saúde em ações de promoção e prevenção, corroborando com a literatura especializada sobre a importância dos cuidados primários para a saúde da população.

No desenvolvimento de suas atividades ficou evidente que existem limitações de recursos humanos e materiais que dificultam uma ampliação das ações presenciais em detrimento das não presenciais, de forma mais abrangente. O apoio recebido para o projeto é insuficiente para suprir a demanda de ações que esta temática da saúde exige. Sabe-se que os órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino e à educação superior pública são de fundamental contribuição para o desenvolvimento dos trabalhos educativos, não só na área da educação, bem como da saúde. E, neste caso, deveriam oferecer maior suporte a tais processos educativos, de forma contínua.

Apesar das limitações observadas, existe perspectiva para se ampliar o calendário de ações educativas do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas a partir do ano de 2017, abordando outros temas, envolvendo os segmentos de promoção da saúde – em geral e específica – em saúde mental, álcool e outras substâncias psicoativas, educação em saúde, como também os direitos humanos.

REFERÊNCIAS

- [1] **ADADE, M.; MONTEIRO, S.** Educação sobre drogas: uma proposta orientada pela redução de danos. Educ. Pesqui., v. 40, n. 1, p. 215-230, 2014.
- [2] **BRASIL. Ministério da Saúde.** Portaria No 2446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html>. Acesso em: 10 abr 2017.
- [3] **BRASIL. Presidência da República.** Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras. Brasília: SENAD, 2010.
- [4] **BRASIL. Presidência da República.** Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Relatório Brasileiro sobre Drogas. Brasília: SENAD, 2009.
- [5] **BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.** SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento. Brasília: SENAD, 2014. Disponível em: <https://www.supera.senad.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod4.pdf>. Acesso em: 10 abr 2017.
- [5] **CENTRAL BRASILEIRA DE NOTÍCIAS.** CBN Vitória. Hospital das Clínicas terá novo protocolo para deduzir dependência de fumantes. 2016. Disponível em: <http://www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2016/05/cbn_vitoria/reportagens/3947667-hospital-das-clinicas-tera-novo-protocolo-para-deduzir-dependencia-de-fumantes.html>. Acesso em: 05 abr 2017.
- [6] **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.** Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas. 2017. Disponível em: <<http://www.cepad.ufes.br/>>. Acesso em: 05 abr 2017.
- ECKSMIDT, F.; ANDRADE, A. G.; OLIVEIRA, E. G. Comparação do uso de drogas entre universitários brasileiros, norte-americanos e jovens da população geral brasileira. J Bras Psiquiatr, v.3, n.11, p. 199-207, 2013.
- FOLHA VITÓRIA. Jornal da TV Vitória. Pesquisadores falam sobre os avanços contra o fumo. 2016.

Disponível em: <<http://www.folhavitoria.com.br/videos/2016/06/1464797343488014122.html>>. Acesso em: 05 abr 2017.

[7] **INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA.** Calendário: Eventos Comemorativos. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/ie_eventos/>. Acesso em: 05 abr 2017.

MENEZES, M. G.; SANTIAGO, M. E. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. Pro-Posições, v. 25, n. 3, p. 45-62, 2014.

[8] **PORTUGAL, F. B.; FRANÇA, M. G.; BUAIZ, V.; SIQUEIRA, M. M.** Núcleo de estudos sobre álcool e outras drogas: uma experiência de interdisciplinaridade. Rev. Enferm. Herediana, v.1, n.2, p.52-56, 2009.

[9] **SANTOS P. H. C.; et al.** Ações Educativas Sobre Drogas em um Centro de Pesquisa: Um Resgate Histórico. Revista Guará, n.6, p.35-44, 2016.

[10] **TONHOM, S. F. R.; et al.** Atenção integral aos usuários de álcool e outras drogas no cenário da Atenção Básica. Atas CIAIQ2016.

[11] **UNITED NATIONS. United Nations Office on Drugs and Crime.** World Drug Report 2016. Estados Unidos da América: Nova York, 2016. Disponível em: <http://www.unodc.org/doc/wdr2016/WORLD_DRUG_REPORT_2016_web.pdf>. Acesso em: 05 abr 2017.

[12] **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.** Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019. Brasil, 2015. Disponível em: <http://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/pdi_ufes-2015-2019.pdf>. Acesso em: 10 abr 2017.

[13] **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.** Centro de Ciências da Saúde. Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas. Projeto Ações Educativas. Vitória, 2016.

[14] **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.** Centro de Ciências da Saúde. Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas. Relatório de Atividades Anual 2016. Vitória, 2016.

[15] **WORLD HEALTH ORGANIZATION.** World Health Statistics 2016. Suíça: Genebra, 2016. Disponível em: <http://www.who.int/gho/publications/world_health_statistics/2016/en/>. Acesso em: 10 abr 2017.

MARQUES, Maria Ornélia da Silveira.